

/ ações · long only

Processo de investimento e principais participações

A OWN Partners investe com olhar de dono. A estratégia **long only** busca empresas com governança crível, resiliência de resultados e amplas oportunidades de crescimento.

Processo de investimento

Nossa ideia central: **excluir, e não incluir.**

O processo percorre três etapas que estreitam o universo investível, da história econômica do país até o acompanhamento diário das premissas.

ETAPA 01

Exclusão setorial

Visitamos a história econômica do país para entendermos os ventos setoriais — pró ou anticompetitivos — do universo de cobertura, a fim de restringi-lo.

/ A HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL

1994

PLANO REAL

Ponto de partida da estabilização da economia, que só floresceu de fato a partir de 2003, com o aumento real da renda da população — o que mais tarde impulsionaria o consumo.

2000

CRESCIMENTO VIA CONSUMO

Boom do consumo e surgimento da nova classe média, alimentado por diversos fatores que criaram condições perfeitas para os setores financeiro, consumo e varejo:

- Política de transferência de renda e subsídios (**boom de renda**);
- Formalização da mão de obra e expansão do crédito (**boom do crédito**);
- Demografia favorável: crescimento da população em idade ativa (**boom demográfico**).

2014

ESGOTAMENTO DO MODELO

Entre 2014 e 2015, o modelo de crescimento via consumo se esgotou:

- A nova classe média bateu no teto de endividamento;
- A expansão da renda chegou ao limite sem ganho de produtividade;
- Fim do boom demográfico.

2016

CRESCIMENTO VIA INFRAESTRUTURA

O país inicia a transição para um modelo voltado à infraestrutura. Com maior restrição fiscal, era preciso estimular o investimento privado por reformas microeconômicas — **marcos regulatórios, privatizações e universalização dos serviços essenciais**. Não importa a ideologia: é uma agenda de Estado. O vento favorável migra para o lado da oferta da economia.

O crescimento das últimas décadas não foi suficiente para superar problemas estruturais de caráter "medieval", como a precariedade do saneamento básico: metade da população brasileira não tem acesso à coleta de esgoto. Nos últimos anos, o país tem direcionado esforços para enfrentar grandes "dores" nos setores de infraestrutura, logística e serviços.

"Onde há dor há retorno."

Sobre o universo que sobreviveu à exclusão setorial, nos debruçamos sobre cada empresa. Buscamos três atributos:

/ ATRIBUTOS INEGOCIÁVEIS

01

Governança crível e subordinada aos incentivos corretos.

02

Modelo de negócio lucrativo, com altas barreiras competitivas.

03

Oportunidades de realocação de recursos no próprio negócio.

Após a análise conjunta do time e a qualificação destes atributos, buscamos validar o investimento a partir do preço oferecido pelo mercado. Por definição, a combinação desses fatores é **extremamente rara**, o que nos direciona a um universo de potenciais investimentos ainda mais restrito e focado.

/ COMO DEFINIMOS RISCO

É nesta etapa que reside boa parte da nossa gestão de riscos. O rigor microeconômico é a melhor forma de gerenciar o risco de **perda permanente de capital**. O risco não é a flutuação de preços das ações, e sim:

01 Ambiente de negócios competitivo.

02 Ausência de oportunidades de crescimento.

03 Incentivos de gestão inadequados.

Nessa que é a etapa mais longa do processo, testamos premissas todos os dias. Numa organização horizontal, cada analista gera e testa premissas de investimento num único e contínuo comitê interno, que perdura por mais de uma década. Se o processo for devidamente respeitado, devemos alcançar uma **baixa cadência decisória** — certamente a melhor forma de medir a saúde do nosso processo de investimento.

SÍNTESE · AO FIM DOS TRÊS FILTROS

O que as empresas investíveis têm em comum

- | | |
|--|--|
| 01 Fornecem serviços essenciais para a população. | 02 Atuam em concorrência assimétrica: oligopólios e monopólios naturais ou regulados. |
| 03 Possuem receitas reajustadas por inflação (IPCA) via contratos de longo prazo. | 04 Operam com custo marginal unitário tendendo a zero. |

Principais participações

Poucos negócios, **inegociáveis em qualidade.**

As maiores teses da carteira — resíduos, saneamento e saúde & bem-estar — todas aprovadas pelos três filtros do processo.

Orizon

RESÍDUOS & ENERGIA RENOVÁVEL

Baseia-se no grande potencial do setor de resíduos no Brasil, impulsionado pela necessidade urgente de encerramento de lixões e pela alta demanda por gás natural renovável. A companhia cresce por aquisições estratégicas de aterros e pela valorização orgânica de resíduos, transformando-os em **biometano, energia e créditos de carbono**. Seu diferencial reside na liderança de mercado, na expertise técnica e nas altas barreiras de entrada, além do acesso privilegiado a capital para consolidação e expansão.

Sabesp

SANEAMENTO

Ancorada na urgência de universalização do saneamento no Brasil até 2029, um setor com enorme demanda por capital privado. Como a maior empresa de saneamento do país, a Sabesp está acelerando **R\$ 70 bilhões** em investimentos e buscando eficiências operacionais após a privatização. Seu diferencial reside na escala, na gestão alinhada ao mercado e na capacidade de expansão dentro e fora de São Paulo, garantindo retornos atrativos sob o novo contrato de concessão.

Smart Fit

SAÚDE & BEM-ESTAR · ACADEMIAS

Maior rede de academias da América Latina, com o **TotalPass** no centro da tese: o agregador corporativo do grupo enche as unidades, confere poder de preço e amplia as vantagens competitivas. A escala líder na região, somada à integração entre academias e o agregador, sustenta barreiras de entrada relevantes e um caminho consistente de crescimento e geração de caixa.

OWN Participações FIA · CNPJ 27.749.572/0001-24 · Administração BTG Pactual. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor ou do FGC. Leia a lâmina e o regulamento antes de investir.